



Quem Somos

A Universidade Comum é uma plataforma de discussão e intervenção sobre o Ensino Superior e a Ciência em Portugal, onde participam estudantes, professores, investigadores, gestores e comunicadores de ciência, trabalhadores dos seus vários setores. A génese deste espaço surge no contexto dos combates travados nos últimos anos em defesa de um cabal financiamento público, pelo combate à precariedade e ao abuso laboral, pela democratização dos governos das instituições de ensino superior e ciência. Em nome da liberdade científica e do Conhecimento enquanto bem comum indispensável a uma ideia de sociedade democrática contemporânea, desejamos traçar um caminho em comum que redirecione a missão do papel destas instituições e seus agentes em Portugal.

Missão

O período histórico compreendido entre o final da década de 90 e o novo milénio é marcado pelas grandes reformas neoliberais no Ensino Superior e na Ciência em Portugal. A denominada modernização do setor foi ensaiada com a inscrição da lógica de utilizador-pagador no caso da implementação da política de propinas, o aumento da produção científica alicerçada em trabalho precário altamente especializado e a governação das instituições substituiu os modelos democráticos pela lógica empresarial. O serviço público tornou-se um mercado onde o aumento da produtividade é o *alfa & ómega* da sua missão.

Esse modelo de competição em busca de melhores posições em rankings aplicado ao Conhecimento não é um destino inelutável. Desejam-se mudanças estruturais. A missão assumida pela (NOME) assenta num compromisso cidadão mobilizador da comunidade académica para uma análise crítica sobre os caminhos seguidos nas últimas décadas, a partir de um debate horizontal e aberto. Com essas novas sínteses pretende-se projetar novos modelos de funcionamento destas instituições que recentrem o papel do Conhecimento, Inovação, e Cultura enquanto bem comum e instrumento de transformação social ao serviço da comunidade, onde todas as áreas do saber merecem espaço e importância.

Para isso, organizamo-nos com o propósito de usar da palavra junto das instituições de decisão política, ouvir e sermos ouvidos por parte dos vários agentes implicados, desde partidos políticos, direções das instituições de ensino superior e ciência, sindicatos, associações de estudantes, demais movimentos e coletivos representativos e, com isso, participar no debate das políticas públicas sobre o setor com propostas, reflexões e críticas. Ao mesmo tempo, enquanto movimento da sociedade civil, é nosso entendimento que a mudança social se constrói, simultaneamente, nos nossos locais de trabalho, estudo e produção científica, através da projeção das vozes inquietas do mundo académico, motor de novas dinâmicas no seio académico, que começam na sala de aula ou laboratório e se estendem aos órgãos destas instituições.

Objetivos

- o Mobilizar um amplo e permanente debate sobre a missão do Ensino Superior e da Ciência em Portugal, potenciando a participação dos que têm sido excluídos dos processos de decisão, e mobilizando a massa crítica que deseje participar nos processos coletivos, lutas e debates neste setor.
- o Participar nos principais decisões políticas nesta área, tomando posição e propondo alternativas;
- o Promover fóruns de debate sobre o papel do Conhecimento e sobre os caminhos da Ciência em Portugal e no Mundo;
- o Dinamizar uma rede de contactos de ativistas académicos nas várias áreas de intervenção desde o movimento estudantil e à ação sindical até aos agentes de comunicação de ciência.
- o Defender o Conhecimento, Inovação, Tecnologia e Cultura como instrumentos transversais de transformação ao serviço do bem comum e da comunidade em geral.